

# Apoio Tutorial Específico

maio de 2017



# Atividade de acompanhamento desenvolvida pela IGEC

1.ª fase

**Enquadramento**

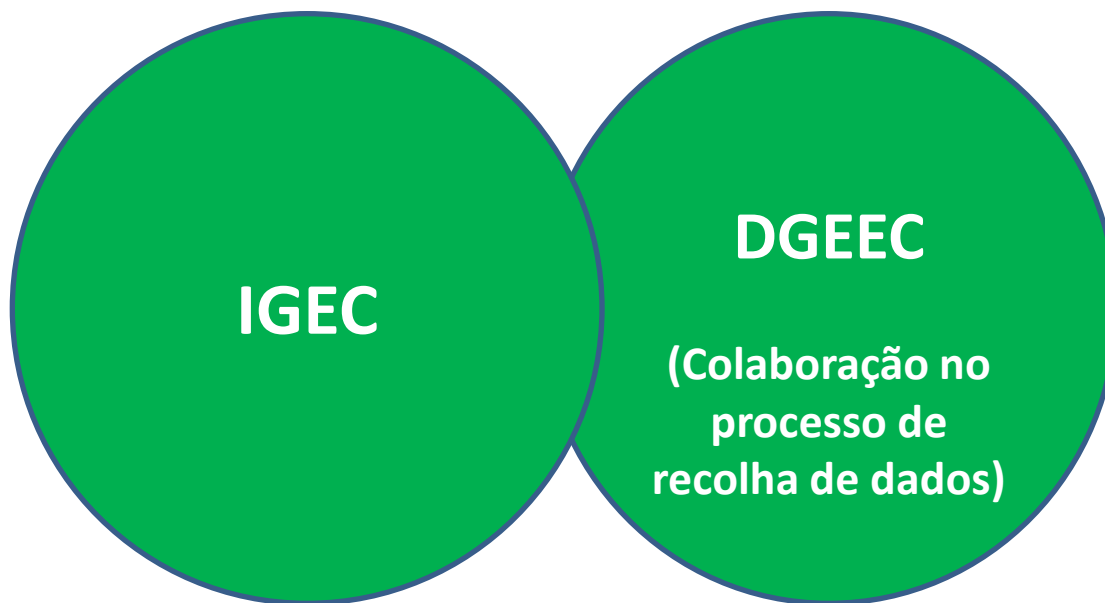
**Despacho do Senhor Ministro da Educação de  
13 de setembro de 2016**



**DGE** – desenvolvimento de formação

**IGEC** – definição de um processo de acompanhamento e avaliação do apoio tutorial específico

## Acompanhamento e avaliação do apoio tutorial específico



## Dados globais

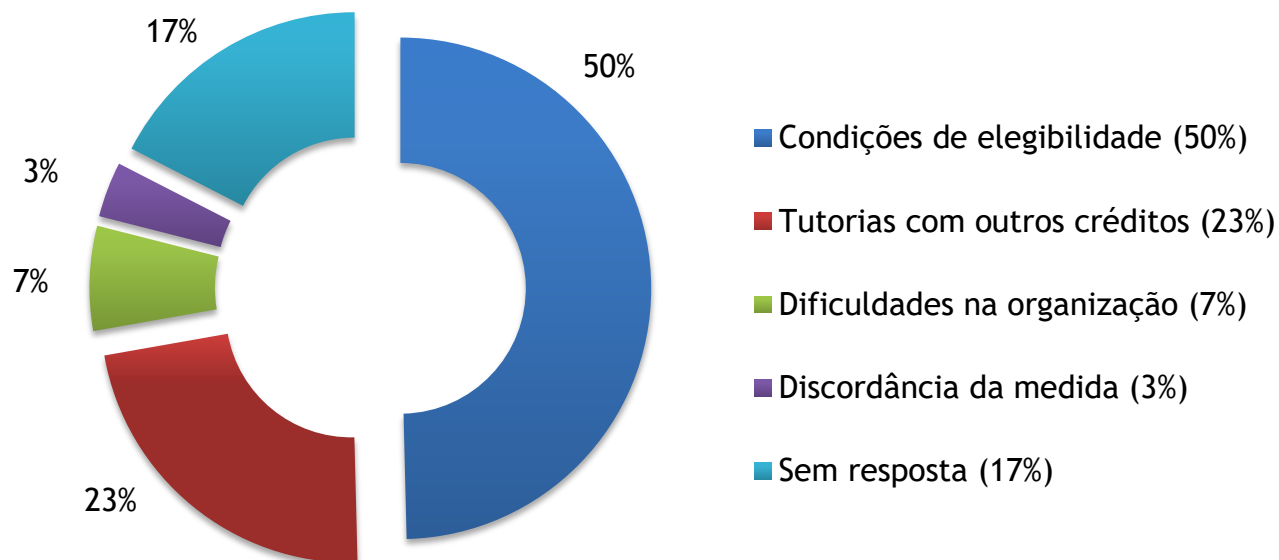
Alunos elegíveis	Alunos com apoio tutorial específico	Tutores	Tutores em formação
30 087	24 737	2708	1815

Fonte: DGEEC, janeiro de 2017

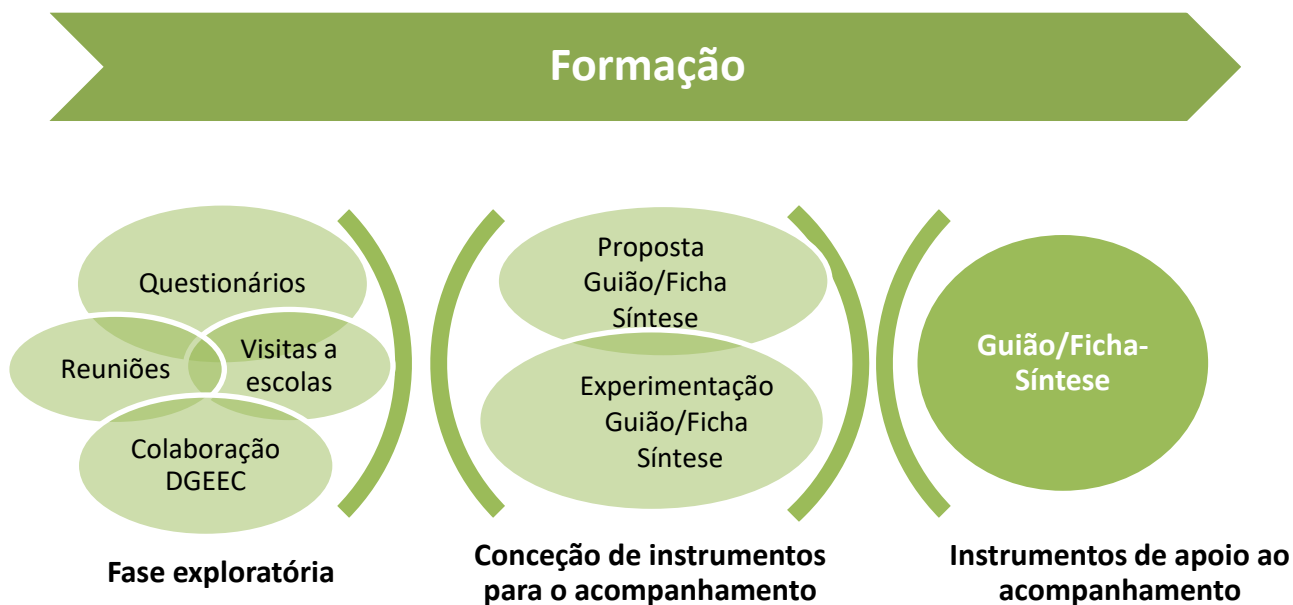
**I – Levantamento das razões da não implementação do apoio tutorial específico em agrupamentos e escolas não agrupadas**

**II – Conceção da atividade de acompanhamento pela IGEC**

## Razões apresentadas pelos agrupamentos e escolas não agrupadas para a não implementação do apoio tutorial específico



## Preparação da atividade de acompanhamento desenvolvida pela IGEC





# Atividade de acompanhamento desenvolvida pela IGEC

1.ª fase

**Alguns dados e tendências**

## Agrupamentos e escolas não agrupadas intervencionados

Área Territorial de Inspeção	Agrupamentos e escolas não agrupadas intervencionados (N.º)	Inspetores envolvidos no processo (N.º)
Norte	29	17
Centro	10	6
Sul	21	17
<b>Total</b>	<b>60</b>	<b>40</b>

## **Áreas de análise**

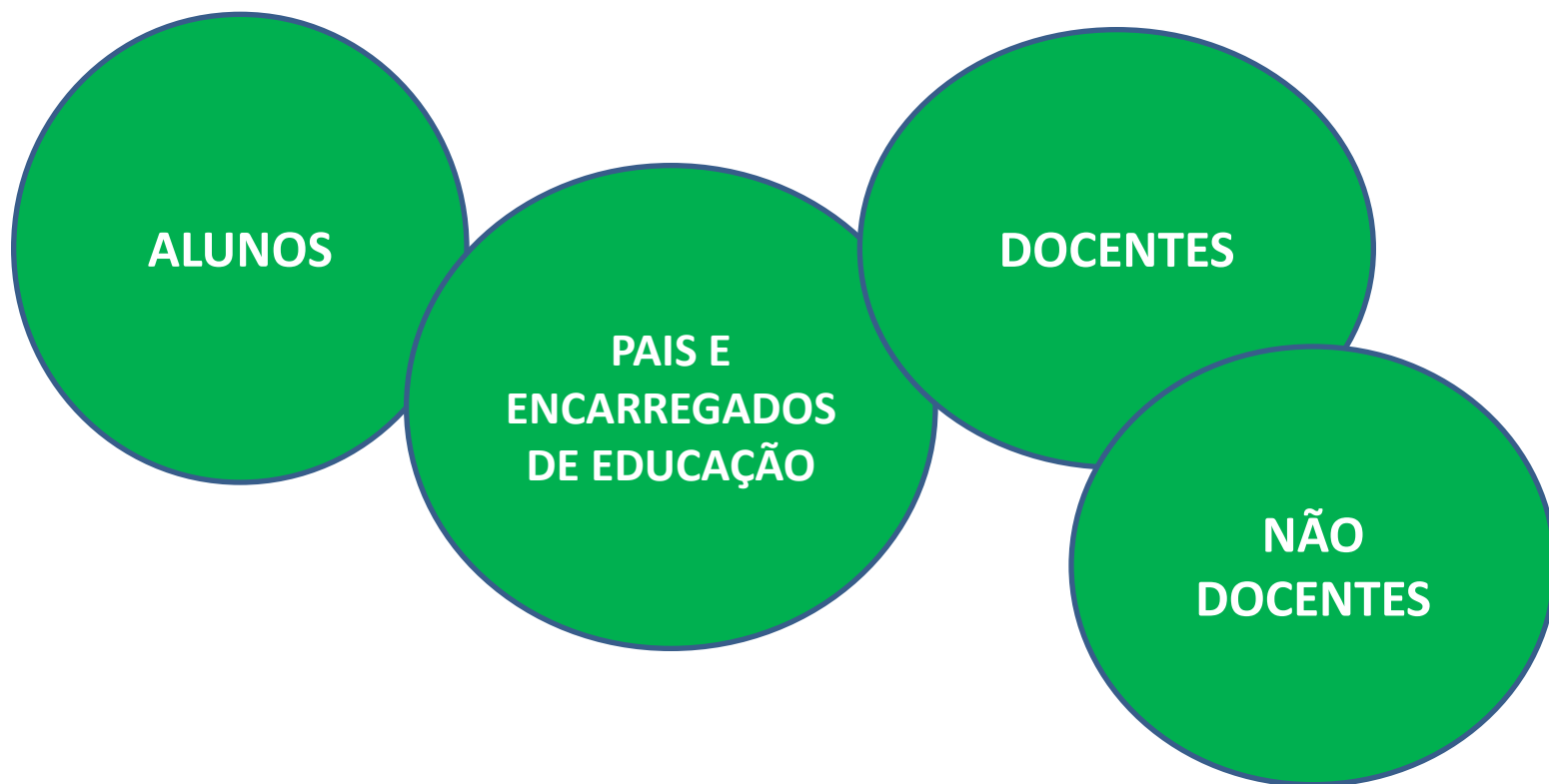
1. Constituição de grupos
2. Divulgação e sensibilização
3. Organização
4. Implementação
5. Apreciação do processo pelas escolas
6. Áreas de melhoria
7. Boas práticas

## 1- Constituição de grupos

Alunos que cumpram os critérios definidos	Alunos em apoio tutorial específico	Alunos que deixaram de frequentar	Grupos constituídos	Tutores	Horas de crédito utilizadas (art. 12.º )
4133	3289	432	407	365	1121

- Alunos que não foram integrados em ATE: 844 (20%)
- Alunos que deixaram de frequentar o ATE: 432 (13%)
- Alunos por grupo tutorial: 8 (valor médio)
- Horas de crédito utilizadas por grupo: 3 (valor médio)

## 2- Divulgação e sensibilização



- A grande maioria das escolas desenvolveu estratégias junto dos alunos, professores e pais e encarregados de educação
- Fraco envolvimento do pessoal não docente (assistentes operacionais) neste processo
- Indicadores que apontam para alguma ineficácia das ações, em várias escolas, junto de alunos e pais e encarregados de educação

### 3- Organização do apoio tutorial específico

**PERFIL DO PROFESSOR TUTOR**

**DEFINIÇÃO DE ORIENTAÇÕES**

**CONSTITUIÇÃO DOS GRUPOS  
TUTORIAIS/HORÁRIOS**

**MECANISMOS DE  
ACOMPANHAMENTO E  
MONITORIZAÇÃO**

**FORMAÇÃO**



**Perfil**

**Experiência**

**Capacidade de  
relacionamento**



**Negociação  
e mediação  
de conflitos**

**Disponibilidade**

**Abertura**

## Formação

**Professores tutores abrangidos pelos cursos de formação nos agrupamentos e escolas não agrupadas intervencionados**

Curso online de formação acreditada (MOODLE)		Curso online de formação livre (MOOC)	
Professores tutores a frequentar (N.º)	Professores tutores que concluíram (N.º)	Professores tutores a frequentar (N.º)	Professores tutores que concluíram (N.º)
<b>18</b>	<b>16</b>	<b>41</b>	<b>98</b>

- Do total de professores tutores em funções (365) nos AE/ENA intervencionados, 31% concluíram um dos cursos (MOODLE ou MOOC)
- Apenas 4% dos tutores concluíram o curso de formação acreditada (MOODLE)

Nota: em cerca de 35% dos AE/ENA, nenhum docente concluiu qualquer curso

- Os docentes sublinham a importância dos materiais disponibilizados, sobretudo os do curso acreditado, e têm procedido à sua utilização
- Realçam, contudo, limitações no acesso a alguns dos materiais e as dificuldades para a frequência do curso acreditado
- Consideram ainda que o curso livre deveria ser acreditado devido à exigência do trabalho realizado

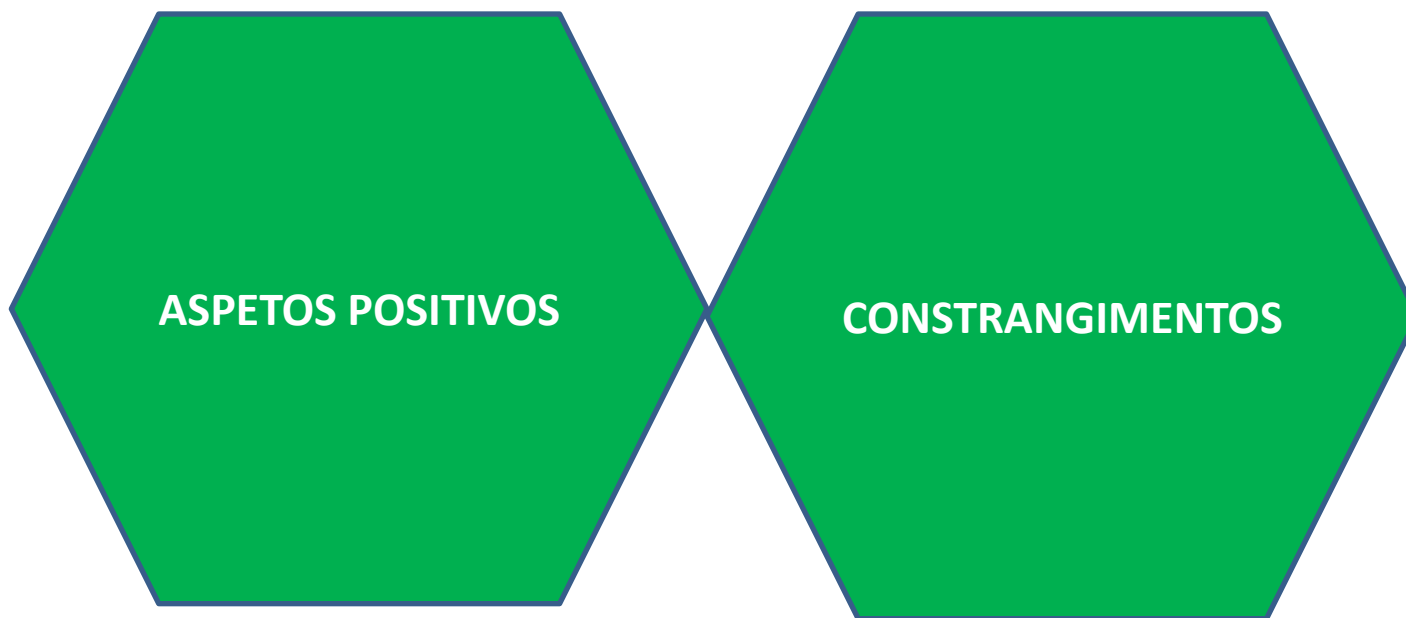
## 4- Implementação do apoio tutorial específico

**DIVERSIDADE DE ATIVIDADES**

**DIFERENCIAÇÃO PEDAGÓGICA**

- Diversificação das atividades realizadas pelos alunos nas sessões de tutoria
- Concretização de abordagens diferenciadas em função dos interesses, necessidades e aptidões dos alunos em cerca de metade das escolas
- Trabalho que não reflete, ainda, o modelo teórico sociocognitivo da autorregulação da aprendizagem

## 5- Apreciação do processo pelas escolas



## **Aspetos positivos:**

- Importância da medida e impacto positivo, em alguns alunos, na assiduidade, no comportamento e no comprometimento com as tarefas escolares
- Acompanhamento mais individualizado dos alunos em função dos seus interesses, aptidões e necessidades
- Referência positiva da figura do professor tutor para os alunos e a relação de empatia estabelecida
- Autoconhecimento, autoconfiança, autoestima e motivação



## **Constrangimentos:**

- Elaboração dos horários das sessões de tutoria e sobrecarga da mancha horária dos alunos
- Alguma rigidez do normativo: 10 alunos por grupo (considerado elevado), número de horas a atribuir ao professor tutor e critérios de acesso à medida
- Falta de assiduidade dos alunos e dificuldade em mobilizar os pais e encarregados de educação
- Inexistência de orientações precisas, desconhecimento do modelo teórico e início tardio da formação

## **6- Áreas de melhoria identificadas pela IGEC**

**Divulgação e sensibilização**

**Trabalho colaborativo entre professores tutores**

**Planeamento do apoio tutorial específico**

**Disseminação da formação**

**Articulação com conselhos de turma e famílias**

# Atividade de acompanhamento e avaliação desenvolvida pela IGEC

## 2.<sup>a</sup> fase

### **Novas áreas de análise**

- Grau de satisfação dos alunos
- Impactos da medida na assiduidade, comportamento e resultados dos alunos



**AVALIAÇÃO FINAL DO APOIO TUTORIAL ESPECIFICO 2016-2017**